



**UNICAMP**

PROA: REVISTA DE ANTROPOLOGIA E ARTE

ISSN 2175-6015 | CAMPINAS | V.7 | N.2 | 285 P. | JUL-DEZ 2017



• ISSN: 2175-6015

• **Foco Temático**

• Antropologia e Arte

• **Periodicidade**

• Semestral

• **Missão**

• Fomentar o diálogo entre as artes e as ciências sociais, dando espaço a contribuições nacionais e internacionais, no formato de resenhas, artigos, relatos de experiências, traduções, entrevistas, debates e exposições virtuais, incentivando a interdisciplinaridade e abrigando expressões artísticas e reflexões de diversas naturezas – da música à literatura, passando pelo cinema, pela fotografia, pelas artes indígenas e pela representação museológica, entre outras.

• **Forma de revisão**

• Os textos recebidos são inicialmente avaliados por dois pareceristas anônimos, doutores e especialistas no tema da contribuição além de externos ao Comitê e ao Conselho Editorial. Em caso de um parecer ser favorável à publicação e o outro contrário, a contribuição é submetida à avaliação de um terceiro parecerista externo nos mesmos termos dos dois primeiros.

• **Linha editorial**

• A PROA publica trabalhos nas áreas de Antropologia e Sociologia da Arte, Antropologia Visual, Etnomusicologia, Etnoestética, História da Arte, Patrimônio Cultural, Políticas Culturais, Práticas Artísticas Contemporâneas, Performances e Rituais.

• **Apoio institucional**

• Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) e Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

• **Logotipo**

• Laura de Campos Françaço

• **Fotografia de capa**

• Coletivo ArdePixo

• **Revisão Ortográfica**

• Ana Maria Vasconcelos Martins de Castro, João Fábio Bittencourt, João Luiz Borogan Cerqueira, Maria Cecília Siffert

• **Diagramação**

• Adriano Godoy e José Cândido

• **Revisão Final**

• Aline de Paula Regitano, Brunela Succi, José Cândido, Maria Cecília Siffert, Monique Lima

## > COMITÊ EDITORIAL

> Adriano Santos Godoy (PPGAS-Unicamp)  
Doutorando em Antropologia Social com pesquisa sobre as materialidades religiosas da arte sacra e da arquitetura de igrejas cristãs em construção. Mestre (2015) em Antropologia Social e Bacharel (2010) Licenciado (2011) em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas. Pesquisador do Laboratório de Antropologia da Religião (LAR).

> Aline de Paula Regitano (PPGAS-Unicamp)  
Bacharela em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista, mestranda em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas, desenvolve desde 2014 estudos na área de Etnologia Indígena. Pesquisadora vinculada ao Centro de Estudos Indígenas Miguel Angel Menéndez (CEIMAM) e ao Centro de Pesquisa em Etnologia Indígena (CPEI).

> Brunela Succi (PPGAS-Unicamp)  
Bacharela e Licenciada em História pela Universidade de São Paulo; Mestre em Estudos Interdisciplinares Latino Americanos na linha de Estudos de Gênero pelo Departamento de Ciências Sociais e Políticas da Freie Universität Berlin (Alemanha); Doutoranda em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas. Áreas de atuação e interesse: Feminismos e Estudos de Gênero e Sexualidades, Teorias Queer, Teorias Pós-Coloniais, Antropologia do Corpo, Estudos Teatrais, Teorias da Performance, Sociologia da Arte e da Cultura, História Social da Cultura e da Arte, Estudos de Dança e do Movimento, Teatro Iberoamericano, Arte e Política, Arte, Política e Memória sobre as Ditaduras no Cone Sul (foco em Brasil e Argentina).

> Edimilson Rodrigues de Souza (PPGAS-Unicamp)  
Graduado em Ciências Sociais (licenciatura e bacharelado) pela Universidade Federal do Pará (2008). Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Espírito Santo (2013). Atualmente é doutorando em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas. Realiza pesquisas etnográficas com camponeses e indígenas nos Estados do Pará, Mato Grosso, Tocantins e Pernambuco (Brasil). Membro da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), da Rede de Estudos Rurais e do Centro de Estudos Rurais da UNICAMP (CERES).

> Guilherme Giufrida (PPGAS-Unicamp)  
Doutorando na Unicamp e mestre pelo Museu Nacional-UFRJ, ambos em antropologia social, estudou tam-

bém na SciencesPo-Paris. Escreveu artigos, resenhas e ensaios publicados em revistas como a Mana, Revista de Antropologia, Trip, Select, e em catálogos como o da 32ª Bienal de São Paulo (2016) e da exposição Tempo Presente (2017). Foi assistente de curadoria da 10ª Bienal de Arquitetura de São Paulo (2013) e do ArqFuturo (2014) e curador da exposição Desdito (2017). Faz parte da equipe editorial da Proa - revista de antropologia e arte e participou da equipe editorial do livro Água Escondida (2014). Realizou também alguns documentários: dirigiu O Castelo (2015), foi pesquisador de Banco Imobiliário (2016) e roteirista e pesquisador de Filhos de Macunaíma (em finalização). É curador do museu do Louvre pau-brazil.

> Isabela Venturoza (PPGAS-Unicamp)  
Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Estadual de Campinas, mestra em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo e licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista. É pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre Marcadores Sociais da Diferença (NUMAS/USP) e do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu. Atua principalmente nos seguintes temas: gênero, violência e feminismo.

> João Casimiro Kahil Cohon (PPGM-Unicamp)  
Mestrando em Música pela Universidade Estadual de Campinas, licenciado em Música pela Universidade Federal de São Carlos (2017). Formado pelo Conservatório Estadual Dr. Carlos de Campos de Tatuí em MPB/Jazz e Instrumento Musical (2012). Professor do Conservatório Municipal de Socorro Maestro Luiz Gonzaga Franco desde 2014. Realiza pesquisa na área de educação musical, interação e performance em música.

> João Roberto Bort Jr. (PPGAS-Unicamp)  
Doutorando em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas, mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Paulo e bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas. Entre 2009 e 2012, atuou como pesquisador discente junto ao Grupo de Estudos sobre Mediação e Alteridade (GEMA), sediado tanto na Universidade Federal de São Paulo quanto no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), período em que se dedicou a estudar relações interétnicas entre os Yanomami, missionários e antropólogos. Atualmente, é membro do Centro de Pesquisa em Etnologia Indígena (CPEI) e do Centro de Estudos Rurais (CERES) da UNICAMP e, na mesma universidade, integra a linha de pesquisa sobre terri-

torialidades e processos sociais. Desde 2017, pesquisa o processo de produção e recriação da pessoa e do território Xukuru-Kariri a partir da relação dos indígenas com a cidade de Caldas-MG. Por isso, as problemáticas de seu interesse são etnologia indígena, território e territorialidade, pessoa indígena e índios em contextos urbanos. Finalmente, como professor titular de cargo da disciplina de sociologia, lecionou, entre 2014 e 2017, na rede pública de ensino do estado de São Paulo.

> José Cândido Lopes Ferreira (PPGAS-Unicamp)  
Licenciado em Filosofia (2009) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Antropologia (2013) pela mesma universidade. Doutorando em Antropologia Social na Universidade Estadual de Campinas. Desenvolve pesquisa sobre relações entre conhecimentos tradicionais e científicos em projetos de conservação e manejo de recursos naturais junto a pescadores, no estado do Amazonas.

> Lis Furlani Blanco (PPGAS-Unicamp)  
Bacharela e Licenciada (2011) em Ciências Sociais e Mestre (2015) em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas. Foi pesquisadora visitante na Universidade de Barcelona, Espanha. Doutoranda em Antropologia Social pela Unicamp, desenvolve pesquisas acerca de temas da Antropologia da Alimentação e Antropologia Política, trabalhando com discussões na interface entre o biológico e o social.

> Luiza Serber (PPGAS-Unicamp)  
Bacharela em Ciências Sociais (2014), com ênfase em Antropologia, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Desenvolveu pesquisa como bolsista de Iniciação Científica na área de Antropologia e Imagem (2012-2013). Atualmente é mestranda em Antropologia Social no PPGAS da mesma instituição e desenvolve pesquisa sobre regimes de produção e circulação imagética no Território Indígena do Xingu. É pesquisadora associada do Centro de Pesquisa em Etnologia Indígena (CPEI-Unicamp).

> Maria Cecília Siffert (PPGL-Unicamp)  
Doutoranda em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas, mestra em Estudos de Linguagens pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Graduada em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário Newton Paiva, com Licence en études audiovisuelles et cinématographique - Université Paris 1 (Panthéon-Sorbonne). Pós-graduada em Imagens e Culturas Midiáticas pela Universidade Federal de Minas Gerais. Redatora Publicitária freelancer. Revisora de textos e de normas da ABNT em dissertações e teses.

> Monique Lima de Oliveira (PPGS-Unicamp)  
Doutoranda em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas, com pesquisa sobre ditadura e democracia no Brasil a partir do teatro político (Sociologia da Cultura); Mestra em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com dissertação sobre teatro dialético e formação de educadores; Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com monografia intitulada Teatro e sociedade – dinâmicas entre o Patrão Cordial e o Pensamento Social e Político Brasileiro e bacharela em Comunicação Social/Jornalismo.

> Nathanael Araújo (PPGAS-Unicamp)  
Sou graduado em licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (2013) e mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2016). Atualmente curso o doutorado em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas. Encontro-me vinculado ao Núcleo de Estudos de Gênero (PAGU) e ao Ateliê de Produção Simbólica e Antropologia (APSA). Desenvolve pesquisas sobre o mercado editorial em sua interface com o mercado de arte e a produção da cidade.

> Rafael do Nascimento Cesar (PPGAS-Unicamp)  
Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (2012), mestre em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (2015) e doutorando em Antropologia Social pela mesma instituição. Atualmente é colaborador do Ateliê de Produção Simbólica e Antropologia (APSA) e do Núcleo de Estudos de Gênero PAGU. Desenvolve pesquisa sobre música popular brasileira, jazz e relações raciais.

> Thais Lassali (PPGAS-Unicamp)  
Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (2011) e mestrado em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (2015), tendo defendido a dissertação “Mentes elétricas, corpos mecânicos: a noção de humano em 2001: uma odisseia no espaço e Alien, o oitavo passageiro”. Atualmente é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do IFCH - Unicamp. Dentre seus interesses estão a análise da produção cultural, especialmente o cinema, considerando principalmente suas interseções com algumas temáticas centrais à antropologia como a noção de pessoa, de corpo, de ciência, de mito, o binômio natureza e cultura, bem como com os estudos de gênero e sexualidade.

• > CONSELHO EDITORIAL NACIONAL

- Ana Paula Cavalcanti Simioni
- (Professora da Universidade de São Paulo – USP)
- Carlos Fausto
- (Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ)
- Clarice Cohn
- (Professora da Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR)
- Elsje Lagrou
- (Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ)
- João Miguel Sautchuk
- (Professor da Universidade de Brasília - UnB)
- John Cowart Dawsey
- (Professor da Universidade de São Paulo – USP)
- Lilia Katri Moritz Schwarcz
- (Professora da Universidade de São Paulo - USP)
- Priscila Rossinetti Rufinoni
- (Professora da Universidade de Brasília – UnB)
- Regina Melim Cunha
- (Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC)
- Renato Monteiro Athias
- (Professor da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE)
- Rosângela Pereira de Tugny
- (Professora da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB)
- Ruben Caixeta de Queiroz
- (Professor da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)
- Samuel Mello Araújo Júnior
- (Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ)
- Selda Vale da Costa
- (Professora da Universidade Federal do Amazonas – UFAM)

• > CONSELHO EDITORIAL INTERNACIONAL

- Aristóteles Barcelos Neto
- (Professor da East Anglia University, no Reino Unido)
- Juan Francisco Salazar
- (Professor da Western Sydney University, na Austrália)
- Mariana de Campos França
- (Professora da Universiteit Leiden, na Holanda)
- Paolo Fortis
- (Professor da Durham University, no Reino Unido)
- Pierre Déléage
- (Professor da Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, na França)

A **PROA** 7.2 apresenta o dossiê Arte & Rua, concebido a partir do caloroso debate envolvendo artistas de rua e gestores públicos de São Paulo nos primeiros meses de 2017. A polêmica lei “antipichação” aprovada pela Prefeitura, que autorizou o apagamento de centenas de grafites e pichações dos muros da cidade, trouxe mais uma vez à tona sérios questionamentos sobre o lugar e a legitimidade da arte. Interessada nessa discussão, a **PROA** procurou organizar contribuições em que se pensasse de um ponto de vista antropológico a articulação entre os espaços urbanos e os fazeres artísticos.

Os artigos e ensaios aqui reunidos realizam essa empreitada e vão além. Com base em análises etnográficas voltadas ao presente e ao passado, eles alargam a compreensão sobre a “arte” em termos de sua produção, recepção e circulação, bem como procuram refletir a respeito do estatuto conferido à “rua” por diferentes atores sociais. Lugar da ordem pública e do anonimato descompromissado para uns, suporte ativo das manifestações artísticas para outros, a rua escapa a definições a priori e deixa abertas diferentes possibilidades interpretativas.

Essa temática também inspira outras seções, como a contribuição do Coletivo ArdePixo para nossa Galeria, e que ilustra todo o volume desde a capa, e apostam no pixo não apenas um grito de revolta, mas principalmente uma resistência simbólica. Já nos Relatos e Experiências, temos a contribuição de Francisca Lucena sobre sua pesquisa com o carioca Bloco Apafunk, enquanto na seção de fluxo contínuo, o artigo de Victória Costa e de Enderson Oliveira analisam as convergências e divergências de videoclipes que tem a periferia de cidades da América Latina como cenário.

A outra contribuição é o artigo de Maria Regina Emery Quites, junto a quatro pesquisadoras vinculadas a Universidade Federal de Minas Gerais, que analisam documentos referentes ao patrimônio escultórico em madeira daquele estado. Já o ensaio visual, de Pablo Zafra, nos apresenta o projeto artístico desenvolvido em um sítio arqueológico no México através de um museu itinerante.

A discussão sobre patrimonialização também é evocada na entrevista com Antonio Augusto Arantes, com sua inestimável experiência e contribuição na área, e que integra a nossa série especial com os fundadores do Departamento de Antropologia da Unicamp. O professor nos convida, assim, a refletir sobre as possibilidades e potencialidades do fazer antropológico na sua relação dentro e fora da academia e em suas composições entre observação e descrição, campo e escrita, texto e imagem.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todas as pessoas que contribuíram para a elaboração deste número, o qual não contou com nenhum tipo de financiamento, o que ocasionou o atraso na publicação. Agradecemos a Professora Nashielli Loera, como coordenadora do PPGAS, e o Professor Ronaldo de Almeida, como chefe do Departamento de Antropologia, que nos aconselharam na busca por alternativas. Agradecemos também a Ana Maria Vasconcelos, João Bittencourt e João Borogan pela revisão dos textos, assim como à Laís Blanco pelo auxílio na diagramação.

Desejamos uma boa leitura a todas e todos!

**Comitê Editorial**